

REPÚBLICA

Organ do Partido Republicano Catharino

BIBLIOTECA PÚBLICA

ANNO III

NUMERO 729

BIBLIOGRAPHIA

Marcos Konder *A reforma Constitucional de Santa Catharina sob o ponto de vista econômico e financeiro.*

O sr. deputado Marcos Konder, líder da Assembleia Legislativa do Estado, é, incontestavelmente, um grande estudioso das nossas questões econômicas.

Estudioso e erudito.

A força de um manuscrito constante dos bons livros sobre a especialidade, enriqueceu o seu cabedal de tal forma, que as suas opiniões são sempre ouvidas com acatamento pelos seus pares e as suas memórias, versando aspectos novos dos nossos problemas econômicos, são recebidas com os melhores louvores pelos entendidos em matéria.

Outra faceta da sua personalidade justamente apreciada pelos seus críticos, é a sua operosidade, investindo com galhardia e ao mesmo tempo, tempos diversos e complexos.

Administrador clarividente e parlamentar brilhante, as suas orações ressaltaram sempre, a ponderação e a prudência, a prudência da atuação que desenvolve na chefia do florescente município de Itajaí, em boa via, elegendo o seu estabelecido descendente.

E o que se evidenciou do seu discurso pronunciado por ocasião da sessão do encerramento da Constituinte, que votou a reforma da Carta Magna estadual, em 27 de julho do ano transato, que agora aparece em folheto editado pela *Literaria Moderna*.

Não se condamnam idéias novas, ao lado de juízes de autoridades no exemplo, umas e outras coligindo "o mesmo objetivo: solução de medidas de maior alcance prático para a solução mais rápida dos problemas da administração.

Ha entratudo um capítulo da brochura que merece uma especial referência, por isso que focaliza um simile ilustrativo admirável, o leia mais importante da economia coletiva.

São duas páginas e meia que se lêem sem custo e de que se tira um grande ensinamento.

Com aquela linguagem sobria e simólica, que é o traço predominante do seu feito de homem público, o sr. deputado Marcos Konder estuda os benefícios da reforma no campo econômico e no fisco, mostrando que se não foi possível conseguir-se a perfeição, isso se deve à necessidade de subordinação ao estatuto federal, que na ultima reforma, em 1926, se conservou indiferente no tocante aos assuntos econômicos.

Longe íramos se quizessemos abordar todos os detalhes ventilados na limpida oração do ilustre político.

Por agora, contentamo-nos em dar esta rápida notícia aos leitores, prometendo para breve uma apresentação mais ampla do discurso em apreço.

Um artigo de Mussolini

Londres, 4 (Radio A. A.)

"O Sunday Times" publica um importante artigo assinado por Mussolini e intitulado "Papa" expondo os seus pontos de vista sobre o reflexo, que terá o acordo entre a Itália e a Santa Sé tanto no seio da igreja como na comunidade italiana e em todo o mundo.

SELEÇÃO DE SEMENTES

Rio, 3 (Radio A. A.)

A Escola Agrícola Luis Queiroz em São Paulo, vai iniciar o plantio e seleção de sementes de alfafa, arroz e trigo para intensificar as culturas.

Um telegramma do sr. ministro Victor Konder

O sr. ministro Victor Konder enviou ao sr. dr. Claudio Ganns o seguinte telegramma:

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1929.

Presado amigo Claudio Ganns.

Saudações. Li attentivamente o discurso que me enviou por intermédio do dr. Hermes Pontes.

Essa substancial peça oratoria, com que o ilustre patrício deu, por inauguração, em Florianópolis, a agência da Companhia Geográfica Aeropostal, é sem dúvida, mais uma afirmação dos seus reais conhecimentos em tudo quanto se prende ao problema do tráfego aéreo, seja visto em conjunto, seja examinado nos mínimos detalhes.

Felicitando-o pela dedicação com que se tem dado a estudos de tanto proveito para o Brasil actual, folgo em ver a capital do meu Estado enriquecida agora de mais um serio elemento de progresso. Com a estima e apreço do leitor e admirador às ordens. Victor Konder.

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Reprodutoras para o Posto Zootecnico de Lages

Tendo o prazo de informar o embarque no vapor "Comandante Miranda", do Lloyd, de dois touros charolazes, dois pollard-angus e um garanhão puro sangue inglês, destinados ao posto de Lages. Atenciosas saudações. *Puretas Borti*, director geral.

Credito para o Serviço telegráfico do Estado

Rio, 4.

O Tribunal de Contas registrou sexta-feira a distribuição de crédito para o telegrapho de Santa Catharina, Amanhã o Theuso fará expediente telegraphico para a delegacia Fiscal. Saudações cordiais. *Cotim*.

Drs. Azevedo Amaral e Lício Cardozo

Paranaguá, 5.

Deixando a terracatharinense com uma impressão de seu notável progresso e gratissímos pela simpatia hospitalidade, saudamos a v. exa. seu legítimo e sereno representante Azevedo Amaral e Lício Cardozo.

Instituto Pasteur de Joinville

Instala-se hoje na cidade de Joinville, o Instituto anti-rabico, destinado como o seu congénere existente nesta capital, a prestar os melhores serviços na cura de hidrofobia.

Ramificação do departamento da Hygiene do Estado, a sua direcção foi confiada a um profissional competente como é o sr. dr. Roberto Bachmann.

O sr. dr. Carlos Corrêa, director de Hygiene foi incumbido de inaugurar o novo serviço, representando nesse acto o sr. presidente Adolpho Konder, sob cujos auspícios foi montado esse grande apparelho prophylatico em Santa Catharina.

NOTAS

O sr. presidente Adolpho Konder, por intermédio do chefe de sua casa militar, capitão João Marinho, visitou hontem o sr. coronel Cunha Junior, Delegado Fiscal, que se acha enfermo.

Os srs. commandantes Buarque de Lima e Henrique Melchiades Cavalcanti, estiveram hontem no Palácio em visita ao sr. presidente Adolpho Konder, o primeiro por haver deixado o segundo por ter assumido as funções do cargo de capitão dos Portos do Estado de Santa Catharina.

O sr. prefeito municipal Heitor Blum por intermédio do seu oficial de gabinete sr. Nilo Nozetti, visitou hontem o sr. commandante Henrique Melchiades Cavalcanti, que assumiu as funções de Capitão dos Portos do Estado.

Esteve hontem na Secretaria do Interior e Justiça, em visita ao sr. Secretario, o sr. commandante Malchiaro Cavalcanti, capitão dos portos deste Estado.

O oficial de gabinete do sr. Secretario do Interior e Justiça esteve hontem na Capitania do Porto retribuindo a visita que o titular da pasta fez o sr. commandante Melchiades Cavalcanti.

O oficial de gabinete do sr. Secretario do Interior e Justiça esteve hontem visitando o sr. coronel Cunha junior, delegado fiscal, que se acha enfermo.

PRESTITOS CARNAVALESOS

Rio, 4 (Radio A. A.)

Ainda a propósito dos prestitos carnavalescos A Noite afirma que o chefe de Policia não consentirá a saída dos mesmos senão no sabbado da alleluia.

No sentido de ser revogada essa ordem o chefe de polícia tem recebido várias solicitações a nenhuma delas atendendo.

Revolução no Mexico

Mexico, 4 (Radio A. A.)

Uma nota oficial informa que rebentou uma revolução em Vera-Cruz e Sonora, tendo sido nomeado ministro da Guerra o ex-presidente Calles.

Os generais revolucionários Manza e Aguirre dispõem de 15.000 homens e encontram-se no Gales, capital de Vera Cruz.

Uma visita do sr. Ministro Victor Konder ao Lloyd Brasileiro

Rio, 4 (Radio A. A.)

Esteve em visita aos establecimentos do Lloyd Brasileiro instalados nas Ilhas Mocanguê e Conceição o sr. Ministro Victor Konder.

Sa exa. foi recebido pelos srs. Armando Camara e Romeu Braga, directores do Lloyd.

Depois o sr. Ministro saiu a percorrer as officinas e diques da empresa, bem assim os navios da frota acostados perto do largo da Ilha. Em seguida esteve a bordo do paquete Cuyabá, que acaba de passar por importante reforma nos estaleiros do Lloyd e que depois de ser feita a experiencia será utilizada na linha europeia.

De Mocanguê o sr. Ministro Konder e directores do Lloyd dirigiram-se para Ilha da Conceição, onde fizeram demorada visita as demais dependencias da Companhia, tendo ensejo o sr. Ministro de verificar de visu a orientação que se vai imprimir nas futuras obras a cargo daquelas officinas e sobre a completa remodelação executada dentro de breve tempo no almoxarifado do material.

REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DO MARANHÃO

Rio, 3 (Radio A. A.)

Na reunião dos representantes do Maranhão estiveram presentes os senadores Getúlio Vargas e Cunha Machado, deputados Raul Machado, Domingos Barbosa, Humberto de Campos e Viriato Corrêa, também o deputado Costa Fernandes se fez representar, resolvendo-se fornecer uma nota à imprensa informando que a sucessão presidencial do Estado não é objecto de cogitações nem pela bancada, nem pelo presidente do Estado com o qual mantém a mais rigorosa harmonia de visões e acrescenta a nota, desde já avacentando, todavia, que consultou à tradição da agremiação partidária a que pertencem, e que domina no Estado, representa a totalidade do eleitorado maranhense, o futuro presidente.

Mas, se a soalheira queimando-lhes a pelle, fazendo-os encharcar-se em suor, quasi diluindo-se as esfregadelas do alocabá, já os pessimistas deitam olhos de saudade ao inverno que se foi, com as suas inconstâncias.

Entretanto, para o verão, temos as praias balnearias.

Ha saúde, ha alegria.

Banhos de sol. Raios ultra-violeta... Exceleentes sedativos para os maldizentes, descontentes, eternos, que só não ficam de mal consigo próprios.

Deve-se esse melhoramento ao sr. ministro de Viseu, como ao sr. presidente do Estado e ao sr. administrador dos Correios Ferreira Viana, que é um espírito organizador digno do melhor apreço.

A agencia a que nos referimos tem seu chefe o sr. Vicente Góes Rebello, cuja dedicação ao serviço tem sido exemplar.

Sementes de trigo para distribuição

Rio, 4 (Radio A. A.)

Em resposta a um ofício dirigido ao sr. director do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas dr. Arthur Torres Filho, sob a possibilidade de auxiliar o Estado no prosseguimento da campanha da cultura intensiva do trigo em Santa Catharina, recebeu o sr. presidente Adolpho Konder o seguinte telegramma:

Rio, 4 (Radio A. A.)

Agradecendo a comunicação de v. exa. de que o Estado vai fazer distribuição de sementes de trigo, devo informar que esta distribuição não se acha autorizada a adquirir as referidas sementes. Acredito que ficará limitada a distribuição do Ministério à produção das suas estações experimentais. Estou informado que o grande proprietário de Pedras Altas, no Rio Grande do Sul possui variedades de sementes de trigo adaptadas e selecionadas em nosso meio, em condições de servir para uma proveitosa distribuição. Faz o ministerio aquisição de sementes do referido agricultor, alcançando bons resultados.

Deante do exposto o Fomento Agrícola vê-se privado de contribuir na patriótica campanha iniciada com sucesso por v. exa. para o desenvolvimento da cultura do trigo em Santa Catharina. Arthur Torres Filho, director do Fomento Agrícola.

A vista dessa comunicação, o Governo do Estado entendeu com o produtor supra-mencionado, afim de obter as sementes referidas.

* Raios ultra-violeta...

Foi assim que um modernista encarou o sol causticante, depois de longa molhadela deste tempo inconstante.

Queixar-nos de tudo é um vez que está na massa do sangue.

Para os pessimistas, a chuva encresta a sensibilidade, irrita a nervatura, cava suspiros longos, que os optimistas transformam em largos bocejos.

Mas, se a soalheira queimando-lhes a pelle, fazendo-os encharcar-se em suor, quasi diluindo-se as esfregadelas do alocabá, já os pessimistas deitam olhos de saudade ao inverno que se foi, com as suas inconstâncias.

Entretanto, para o verão, temos as praias balnearias.

Ha saúde, ha alegria.

Banhos de sol. Raios ultra-violeta... Exceleentes sedativos para os maldizentes, descontentes, eternos, que só não ficam de mal consigo próprios.

Deve-se esse melioramento ao sr. ministro de Viseu, como ao sr. presidente do Estado e ao sr. administrador dos Correios Ferreira Viana, que é um espírito organizador digno do melhor apreço.

A agencia a que nos referimos tem seu chefe o sr. Vicente Góes Rebello, cuja dedicação ao serviço tem sido exemplar.

Foi nomeado internamente professor da Escola de Prefeitos Marielheiros o sr. engenheiro geógrafo Victor Palmeira Junior, no impedimento do sr. Alberto de Miranda, que requereu um anno de licença.

MAPA GEOLOGICO

São Paulo, 5 (Radio A. A.)

Acaba de aparecer o primeiro mapa geológico da S. Paulo, da autoria da Comissão Geográfica.

Escola Normal

—

Porto União

O sr. presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Porto União, 2.

Congratulo-me com v. exa. pela inauguração da Escola Normal anexo ao Colégio Santos Anjos, e equipado por decreto de v. exa. Cardine saudações. *Acino Caldeira*, juiz de direito.

Porto União, 2.

Em nome da população levamos a v. exa. nossos inestimáveis agradecimentos pela criação da Escola Normal, aberta hoje. Respeitos cumprimentos. — Salim Guerios, Antônio Donati, Dequeche & Cia., Antônio Pereira, Luiz Antônio Corrêa, Luiz Dutra, Francisco Duvalini, Raphael Beaghi, Frederico Rodrigues, Paulo Souza, Elias Dima Salomão, Gareld Mansur, José Guerios, Aloysio Friedrich, Miguel Fausak, José Vanach, José Silveira Almeida, Bento Oliveira Sobrinho, Theodoro Heppen, Luiz Capriglioni, Antonio Gennaza, Sizenando de Oliveira, Solomão Cury, Lourenco Amaral, Heroualdo Furtado, José Luciano Gauthier, André Jau, Rigolito Conti, Theodoro Urcos, Gustavo Teixeira Medeiros, Augusto Pereira, Antônio Melo.

Porto União, 2.

Represtando a mulher porto-uniense, levamos ao eminente presidente do Estado, agradecimentos pelo ato que crea a Escola Normal anexa ao Colégio Santos Anjos e fazemos votos a Deus pela sua felicidade pascal. Respeitos saudações. *Maria Luz Corrêa, Magna Amazonas Gonçaga, Julia Amazons, Honória Gonçaga, Maria Eugênia de Oliveira, Ignez Marcondes, Cecília Costi, Adelaide Furtado, Adalgisa Oliveira, Zélia Yared, Domêni Mendes, Margarida Benach, Maria Caspicio Benach, Virginia Atreva, Juilia Souza, Maria Domit, Delmira Santarini, Josepha Kroetz, Hilda Isabel Della, Margarida Magali, Oliva Cunha, Edelma Cozca, Luiza Gaspari, Luiza Mello, Noêmia Gaspari, Anna Seidl, Gertrudes Schmarch, Maria Kruck, Mercedes Camargo, Maria Veloso, Jeany Gomes, Rosa Sichero, Adelaida Rodrigues, Gema Fonghi, Margarida Santos, Elisabeth Seidl, Gertrudes Seidl, Infancia Lopes Corrêa,*

CONGRESSO DE PREFEITOS

Rio, 3 (Radio A. A.)

Encerrou-se o Congresso de Prefeitos, que se realizou em Fortaleza, sendo apresentadas provisões sobre construção, rodovias, cais, religião, instituição de crédito rural, uniformização da escrta dos municípios, desenvolvimento da cultura, e dezenas de outras questões.

MAPA GEOLOGICO

São Paulo, 5 (Radio A. A.)

Acaba de aparecer o primeiro mapa geológico da S. Paulo, da autoria da Comissão Geográfica.

Dynamica em destaque

Já o dissemos aqui,—para que se aprecie o trabalho dos homens públicos, é necessário, indispensável, que se lhes estude a actuação, os factos concretos, sem a superficialidade que é um symptomta de ausência de observação, gerando a mal-destinação.

E' preciso ir-se à matriz de todos os problemas, atingir-se-lhes o curso até a definitiva solução, por que se possa objectivar um juizo sereno e imparcial.

Referimo-nos, numeros atraçaz, à Prefeitura do Município e á actividade empreendedora do sr. Heitor Blum, que se tem revelado um administrador capaz e honesto.

Não firmamos a nossa critica na intenção de formar a trama dum epíncio, desde que, com a feição que nos impuzemos, estamos igualmente no direito de verbear certos gestos e pôr em evidencia, louvar outras attitudes.

Calcavam a nossa critica em dados estatísticos, imprecindíveis aos que governam e aos que são governados, para uma entrosagem segura do seu apparelhamento administrativo.

D'ahi a conclusão de que a Prefeitura não se preocupa senão com os seus múltiplos encargos, dando-lhe o necessário impulso e pondo-o rumo da sua verdadeira finalidade.

O balancete do exercicio findo é um testemunho indiscutível de opere-sidade, aumentado acervo de melhoramentos, não só na capital como nos distritos, malgrado a situação financeira que atravessamos.

Tomando-se em conta as principais rubricas da receita, em confronto com as do exercicio anterior, constantes do relatório do sr. Prefeito, verifica-se um aumento que nos dá conta da maneira por que o município evolue, sob uma vontade energica e consciente.

A cobrança da dívida activa, por exemplo, atingiu, em 1927, a 19.162\$300, e em 1928 a 31.652\$200; imposto sobre gado abatido, em 927, 31.539\$000, em 1928, 40.979\$500; abertura e continuação de negócios, 1927, 137.243\$000, em 1928, 143.102\$000. Rendas extraordinarias 162.927\$966. Rendas patrimoniais e industriaes 154.015\$860.

Essa demonstração por si só basta para que se verifique o accrescimo da arrecadação, a que se deve juntar o saldo de 1927 na importancia de 518\$025.

Um superávit, por menor que seja, é uma excelente nota para um departamento sujeito não raro ao regime deficitario.

Todavia, como desejamos gravar um confronto sobre a receita do exercicio findo e do de 1927, tomamos a parcela global de cada um.

Em 1927, o Município arrecadou 674.476\$589, e no anno passado 909.636\$562, o que significa uma diferença, para mais, de 235.159\$973.

Quanto às despesas, não houve desequilíbrio, pagando-se compromissos com pontualidade.

Os melhoramentos respondem no balanço em

apreço, através da eloquencia das cifras, de sorte a demonstrarem a applicação exacta dos dinheiros publicos.

Vamos apanhar certos pontos de maior importancia:

Instrução Pública, 1927 . . . 22.415\$152; em 1928 . . . 30.754\$435. Obras Públicas 389.043\$130.

Além desses dispêndios de immediata utilidade, pois que enceram o afromoseamento da cidade, e benefícios nos distritos, com os reparos de estradas, etc., temos as despesas com os melhoramentos de vulto, tais como reconstrução de cacos e calçamento de ruas contiguas, pagamento de empréstimos no valor de 109.560\$500.

Ha ainda a notar que a dívida passiva era desconhecida, ou como quizerem, obediente apenas a um computo, enquanto que, actualmente, está, depois de meticoloso trabalho, rigorosamente fixada.

Para o sr. Heitor Blum, todos esses serviços que presta á sua terra, como auxiliar de confiança do sr. presidente Adolpho Konder, poderiam enaltecer, mas, ao invés como legitimo representante da sua geração e portador dum nome que deu ao Estado e ao país nobres exemplos de civismo, da monarquia ao imperio, são motivos de reunião de maiores esforços, ao toque do estímulo que as realizações provocam e que se irradiam em eficazes e geraes benefícios.

Para o sr. Heitor Blum, todos esses serviços que presta á sua terra, como auxiliar de confiança do sr. presidente Adolpho Konder, poderiam enaltecer, mas, ao invés como legitimo representante da sua geração e portador dum nome que deu ao Estado e ao país nobres exemplos de civismo, da monarquia ao imperio, são motivos de reunião de maiores esforços, ao toque do estímulo que as realizações provocam e que se irradiam em eficazes e geraes benefícios.

Em 1927, o Município arrecadou 674.476\$589, e no anno passado 909.636\$562, o que significa uma diferença, para mais, de 235.159\$973.

Quanto às despesas, não houve desequilíbrio, pagando-se compromissos com pontualidade.

Os melhoramentos respondem no balanço em

Concertista Leonor Aguiar



R. spighi Bela porta de rubini.
Gueni-ri—Canzona Veneziana.
Pape André—Abundia.
Alfio Gutteri—Canzona tog-

canca.

Tripomambá—Canção.

Joyce—treille Papai cumiu-

Villa Lobos—Serenata.

H. del Torales—Casa de Cabo-

ca.

Em s. trânsito de um festival de fina arte, é de esperar-se que o Theatre Alvaro de Carvalho tenha esta noite uma grande con-

correnteza.

Referindo-se á illustre artista, diz A Gazeta do São Paulo:

O argumento mais sequente e positivo da que se tem feito usso para se apontarem as vantagens do teatro lírico é este que aliude à ignorância daquele pequeno numero de cantores do vasto popularidade. Porque, precisa e que não nos iludem, cantores há que ao lado de uma bonita voz só possuem, mais, uma robustez voze e garrigões. Nenhuma noção possuem da arte de representar, nenhuma da pronuncia e nem mesmo da intelligença necessária têm para affrontar certas partes que exigem talento e voz só a esta

última encontram.

Não estudam, sim as notas musicas de suas partes eis tuto. As palavras, a poesia, essa é simplissimamente descuida.

No ver-lado do artista, a cultura não tem limites establecidos, porque é extensiva que elle vai encontrar fortes elementos para a sua arte, elementos que nunca suppõem achá-la, digamos, numa obra literaria. Amanhã belo, len essa obra literaria e nella via expressões bem visíveis no sentimento da sua arte. A leitura constante é para um escritor o maior meio de renovação das expressões. E a cultura, o trabalho, ou simplesmente o entretenimento intelectual, facilitando a todos a criação de ideas proprias ou o conhecimento de estudos novos e maior aperço da sensibilidade, evidentemente, é causa essencial para o cantor, quer pertença ao teatro lírico, quer à Medique à vocal de camera.

Chegamos, assim, à apreciação verdadeira de uma artista do canto, nossa patriota, a srta. Leonor Aguiar.

Leonor de Aguiar passou todo o periodo da Guerra na Europa estudando em Paris, com Duhalde, decano do Conservatorio, e com Fausto Litvin, a célebre cantora russa. Mais tarde, em Roma, tomou lições de Cosogni, o grande tenor italiano que estava catado nos seus últimos annos de vida. Em 1922, em Berlim, estudou com Lilli Lehmann, cuso que ga-

Semana Santa

Em reuniao, realizada em fevereiro, fundo a mesa administrativa da Irmandade do S. S. Sacramento nomeou commissões de irmãos para angariar donativos, destinados ás solemnidades da Semana Santa, que serão realizadas com o brilho dos annos anteriores.

Comercio: sr. Rodolpho Formiga, Francisco Jacinto de Medeiros, Alvaro Tolentino de Souza, Custodio Ferreira Bandeira e Biase Faraco.

Praia de Fóia: José Frorenzano, Bernardino Moreira, Maia, Gustavo de Assis e Amaro do Patrocínio Coelho.

Mato Grosso: sr. Heitor Dutra, Germano Costa, Theodoro Vieira e José Francisco da Rosa.

Zona Central: sr. Alvaro Soares de Oliveira, José Renato de Souza, Estanislau Siqueira, Tulli Sadich, Bruno Spagnoli e José Pedro da Silva Meireles.

Largo 13 de Maio e arredores: sr. Alvaro Maia, Armando da Costa Mello, Manoel dos Prazeres e Manoel Frederico da Silva.

última encontram. Não estudam, sim as notas musicas de suas partes eis tuto. As palavras, a poesia, essa é simplissimamente descuida.

No ver-lado do artista, a cultura não tem limites establecidos, porque é extensiva que elle vai encontrar fortes elementos para a sua arte, elementos que nunca suppõem achá-la, digamos, numa obra literaria. Amanhã belo, len essa obra literaria e nella via expressões bem visíveis no sentimento da sua arte. A leitura constante é para um escritor o maior meio de renovação das expressões. E a cultura, o trabalho, ou simplesmente o entretenimento intelectual, facilitando a todos a criação de ideas proprias ou o conhecimento de estudos novos e maior aperço da sensibilidade, evidentemente, é causa essencial para o cantor, quer pertença ao teatro lírico, quer à Medique à vocal de camera.

Chegamos, assim, à apreciação verdadeira de uma artista do canto, nossa patriota, a srta. Leonor Aguiar.

Leonor de Aguiar passou todo o periodo da Guerra na Europa estudando em Paris, com Duhalde, decano do Conservatorio, e com Fausto Litvin, a célebre cantora russa. Mais tarde, em Roma, tomou lições de Cosogni, o grande tenor italiano que estava catado nos seus últimos annos de vida. Em 1922, em Berlim, estudou com Lilli Lehmann, cuso que ga-

(continua na 3a pagina)

Pharmacias de plantão

Está: hoje, de pernrite, a Pharamacia Reuliveira, á rua Conselheiro Maia.

Brasília, 24 de març. fundo).

Continuações:

Paulista—Nel cor più non mi

piace—Se tu m'anti.

Rantau—Menel.

Bach—Bist di bei mir.

Brahms—Sinfonied.

G. Pouri—Adriu.

D. de Ser rac—Ma poupué che-

rte.

niguen se perpetua pelas, de turpando a essencia do regimen.

—A responsabilidade dos funcionários, pôs abusos e omissons em que incorrem no exercício dos seus cargos, sendo permitido a quem quer que seja, a qualquer do povo, denunciar excessos das autoridades e promover a resoluibilidade dos empregados.

—A autonomia dos municipios que afecta a seu peculiar interesse, para que cada qual viva dentro com distinções officiais do Exercito Federal e de nossos Armas, onde o facto e ainda mais improvável pôr-me num estado natural da carreira dos armas.

—Eses deficiencias, entretanto, foram no passado e o seu registo é confirmação da melhoria da nossa cultura cívica, polo em que, tendo instrucção superior, não me ensinaram a cantar o hymno nacional, antes mais tarde, quando em exercicio do cargo de prefeito de um municipio catarinense, visitar modestissimas escolas primarias, perdidas nos recantos das colinas, e tirar o grande jubilo d. ser recebido por aramecinhas que cantavam o hymno do Brasil.

—República federativa, sob o regimen representativo, admitevel recompensa de um governo em que governante e governados, pelo povo e povo, sigam e vivam afrescos de um sistema de fréios e contrapesos, defesa e balizantes de liberdades e liberdades.

—A perfeição, aliás, é incomparável com a precariedade, que florava perfeitamente desrepresentação, que florava perfeitamente as condições de um constitucionalismo patrio, com o sistema combinado da lista incompleta, votação em turnos e votos accumulatedos.

—A evolução da mentalidade politica do paiz nos levará naturalmente á organização de partides nacionaes, no entanto, apenas, dos regiones que hoje temos, associando-se o desligando-se para determinadas juntas; e á adoptar

dessas ou outras medidas protetivas, como já é de iniciativa de alguns Estados, até a sua introdução no Pacto federal, em futura reforma.

—Isso interessa sobretudo ao credito politico da paiz, a nossa cultura cívica, a todos os edificios, aos proprios governantes que, sendo hoje o poder, estão talvez, amanhã, na oposição e viceversa, portanto, de tais garantias.

—O hodie mithi eras tibi não é somente para o nino da morte; é também postulado de grande verdade em todas as actividades de vida.

—Basta lançar olhares de ver para tal se aperceber.

—As immunitades da magistratura, menos para garantia dos juizes que das altas funções que são chamados a exercer na sociedade.

—As immunitades parlamentares, com identica finalidade de resguardar o interesse publico.

—A prohibição da reeleição de presidentes e governadores... veção implícita na Carta de 91, violada em varios Estados o, afinal, consagrada expressamente na reforma de 26, que, por isso mesmo, os inibiu de melhores louvores.

—A constituição americana, veio o paralelismo da nossa, não cabendo a este respeito restrição alguma. mas, ali, a murmuria da opinião publica, misso rijo que a inglesa, que dispensa até a constituição escrita, porém, seguramente, muito forte quo a noz, acata a ligao de Washington, nô

permittendo reelecer pela terceira vez, porém, faz quasi systematicamente peça segunda.

—Sua partidaria do asseio de de curto o periodo de quatro annos para a governancia de um paiz, como é nosso, com tantas complexidades administrativas, onde, como bem accionou um grande pensador, mas se for sentir a exigencia dos estadistas, e—aceeptecem—a continuidade de um programma; mas, prefiro que se conserve a prohibição e se adopte, em futuro revisão, a regra argentina: periodo de seis annos, não podendo ser reeleito sucessivamente com o intervallo de outro periodo.

—Os cargos publicos, civis ou militares, são accessíveis a todos, observadas as condições de capacidade especial, que a lei estabelece.

—O governo da União, sahido da revolução, affiancou o pagamento da dívida publica interna e externa, vindas da monarquia, dando, des'aarte, de si, evidente demonstração de honestidade publica.

—Em tempos proximos, outros governos de outros paizes, igualmente sahidos da revolução triunfante, consideravam cancellos os compromissos nacionaes, provindos do regimen anterior, não respeitando direitos adquiridos, como se houvesse solução de continuidade na administracão publica e isenção do responsibility publico do mandatario.

(Continua)

Serviço radio-telegíptico

(Especial da A. Americana para REPÚBLICA)

REDUÇÃO DE TARIFAS

Rio, 2 (Radio A. A.)
A Leopoldina Rádio, que conseguiu a redução de dez por cento nas tarifas do assunto bruto que fará despatcho pelos usinhas.

O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA POLÍCIA MILITAR

Rio, 2 (Radio A. A.)
Pela manhã quando se procedeu ao expurgo geral no Quartel General da Polícia Militar ali chegou o sr. presidente Washington Luís, acompanhado dos srs. Ministro da Justiça e Diretor do Departamento da Saúde Pública.

Praticadas as continências devolutas o sr. presidente percorreu todas as dependências, tendo palavras de louvor para o estado hygienico e militar da corporação comandada pelo general Carlos Arlindo.

CIRCUMLAVEGAÇÃO AÉREA

Madrid, 3 (Radio A. A.)
O aviador Ramón Franco declarou que iniciaria a sua projecção da circumavegação aérea em meado ou junho.

UM GESTO DE TOSCANINI

Nova York, 3 (Radio A. A.)
O famoso maestro Toscanini quando dirigia uma symphony no Carnegie Hall entraram fazendo ruído assistentes rotineiros. Toscanini suspendeu a symphony voltando para a plateia encarar os retardários hastilizando o discurso alto: «Estão atrasados devem ter esperado melhor oportunidade».

Os jornais commentando criticam o procedimento dos retardários e elogiam Toscanini.

CONGRESSO TRABALHISTA

Rio, 5 (Radio A. A.)
Instala-se o primeiro Congresso Trabalhista convocado pelo partido trabalhista do Rio de Janeiro para elaborar parceria, que será enviado ao Congresso Nacional relativo ao Código do Trabalho pugnando pelos interesses das classes trabalhistas.

REUNIÃO A PRESIDÊNCIA

Bio, 5 (Radio A. A.)
Em virtude da carta que o sr. Amadeu Mendes envolveu ao sr. Fernando Magalhães a respeito da terceira conferência nacional de Educação, carta esta dada a publicidade pelo destituyente, o professor Renato Jardim renunciou à presidência da Sociedade de Educação, departamento de aduana.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

São Paulo, 5 (Radio A. A.)
Continua intenso em todo o Estado o desenvolvimento das vias de comunicação.

Projeta-se a construção de uma ferrovia de Guanazes ao porto Ferrão que trará grandes vantagens ao progresso do Estado.

MOEDA FALSA

São Paulo, 5 (Radio A. A.)
A polícia continua agindo em torno do apparecimento de cedulas falsas.

Hontom apprehendeu mais uns de 200000, vindos do estrangeiro.

A polícia entenderá com as autoridades portuguesas, pois, parece que a firma do Porto, Ibergos, Irmãos, está envolvida no caso.

MISSA BRASIL

Rio, 2 (Radio A. A.)
Terminaram hontem, com o maior ruidoso êxito, a eleição de «Miss Brasil» aqui, sendo iniciado o apuramento.

Segundo dados incompletos a mais votada até agora é a senhora Olga Bergamini com 33.618 votos.

EXONERAÇÃO

Rio, 5 (Radio A. A.)
Foi assinado decreto na pauta da Vtoria exonerando Cícero Viana do Souza, do lugar de agente do Correio de Urubu, nesse Estado.

EMPRESTIMO DE 500 CONTOS

Porto Alegre, 5 (Radio A. A.)
O município de Santiago do Boqueirão contraiu um empréstimo de quinhentos contos no banco do Rio Grande do Sul para melhoramentos de estradas e outras servigos públicos.

CHOVE TORRENCEALMENTE

Porto Alegre, 3 (Radio A. A.)
O tempo do interior diz que chove torrencialmente em varias cidades da fronteira, onde a seca prejudicava a lavoura.

BANDOLEIROS EM AÇÃO

Porto Alegre, 5 (Radio A. A.)
O grupo de bandoleiros que infesta Erechim continua praticando actos verdadeiramente reprováveis.

Noticiou-se que hoje assaltou a casa de um colono, duas legosas distante de Tapir, degolando o colono e deixando o cadáver curvado de kolas no meio da estrada, depois de que os bandoleiros saquearam a casa furtando animais mercadorias, utensílios.

A família da vítima conseguiu fugir.

Artistas brasileiros

O tenor Camargo e contralto Carmen Torres

O tenor paulista Camargo e a senhorinha Carmen Torres, dois artistas líricos de real mérito, que se acham nesta capital, pretendem realizar, sábado, no Theatro Alvaro Carvalho, seu concerto.

O tenor Camargo é um dos mais festejados cantores patriarcas, que se vêm aplaudir como entusiasmado pela critica de varias países da Europa, onde recebeu inúmeras condecorações.

No nosso país, os criticos sagraram os seus merecimentos.

Oscar Guaraniense disse: «Vivemos, hontem, no topo do *festival do Comercio* esse artista brasileiro, dotado de excelente voz e talento para o canto dramático, o que se evidenciou quando, depois de varias peças de responsabilidades, cantou gratificando o vestiário, sr. senador Felipe Schmidt.

Tem a sua voz bem educada e della faz o que quer e sempre com arte e gosto, em vasto repertório exercitado na sua relativamente longa carreira».

Carmen Torres é uma cantora distinta, que foi laureada no seu curso de Conservatorio de Porto Alegre.

Em trechos da musica lírica, Camargo e Camargo são dois conscientes intérpretes.

A nossa platéa vai curvilar-sabado, no Theatro e sendo cri acompanhamento feito pela orquestra que ser uma noite de fina arte.

O TEMPO

Directoria de Meteorologia

(Serviço Federal)

Estado Meteorologico de Fluminense

Previseis para o periodo de 18 hs. de 5 de Março às 18 hs. de 6 de Março de 1929.

TEMPO: — Bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Estável à noite, elevada de dia.

VENTOS: — Do quadrante leste, frescos.

Atenção

O Leilão dos móveis e utensílios pertencentes a falecida Esther Campos Lobo, fioz de 2 horas. Com 20 olo de abastimento da avaliação.

MEDEIROS—Leiloeiro

Concertista Leonor Aguiar

Conclusão da 2a. pagina

des que cantam nos melhores palcos do mundo. Lilli Lehmann, que hoje conta 78 anos, é consultada por médicos especialistas de molestias do garganta e é considerada a mais sabia das cantoras.

Leonor Aguiar é formada por uma das nossas escolas superiores onde obteve um primeiro prémio e medalha de ouro. Tem cultura geral, fala e escreve nas quatro línguas latinas, no inglês e alemão, e canta em qualquer desses idiomas. Deu audição com Jane Bathon, no ambiente modernismo do arte de Vieux Coquelin, entre as quais uma de musica brasileira com tratadões de todos os autores brasileiros. Cantou em muitos concertos em Paris, Bruxelas, Roma, Milão, Viena e Berlim, sempre com as melhores críticas.

Entende parte por onde passou no Velho Continente, orgulha bem alto o nome do Brasil dando excelente mostra de sua infotilhabilidade, nunca esquecendo de entreverar autores brasileiros no seu vasto repertório em que se vêem desde os clássicos ate os mais modernos musicistas.

Leonor Aguiar viajou visitou os maiores museus, observou e procurou sempre pôr so no corrente da atividade artística e intelectual de toda parte. Viajou e visitou os grandes centros não é para todos, está visto, Mas si tal não pudera ter sido realizada pela distinuta artista a quem nos referimos, a sua dedicação ao estudo, o seu incansável desejo de querer tudo saber, isso, contudo com o auxilio poderoso de uma boa inteligencia, teria constituido já por si só uma grande força, que não havia de provar de viagens como de consta absolutamente indispensável.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

Leonor Aguiar estudou, estudou ainda, constantemente. Não se delem apenas no conhecimento que só diz respeito diretamente às composições do seu repertório ou à arte musical mesmo. Extende-se, abrange outros domínios e ali temos a razão do seu grande mérito, não só como cantora mas como artista.

GOVERNO DO ESTADO

Decreto N. 2259

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina.

Atendendo a que o município do Blumenau, devido a sua população e a criterio que o Governo do Estado adoptou de crear escolas na proporção de uma para mil habitantes não tom ainda o numero de escolas a que faz jus;

Considerando que na localidade abaixo mencionada casa e mobiliário, no forma do Decreto n. 2019, de 12 de abril de 1927,

Decreto:

Artigo único — Fica criada uma escola mista no lugaz Poco Grande, no município de Blumenau, revogadas as disposições e em contrario.

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 25 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

RESOLUÇÃO N. 6196

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina,

RESOLVE:

Nomear Virgínia Pereira Cabral para exercer o cargo de professora provisória da escola Espírito Santo de Blumenau, revogando os vencimentos anuais de um conto quinhentos e sessenta mil réis.

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 25 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

RESOLUÇÃO N. 6197

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina,

RESOLVE:

Nomear a complementarista Maria Neves de Araujo, para exercer o cargo de professora provisória da escola mista de Sanga do Engenho, no município de Crescência, prestando os vencimentos anuais de um conto quinhentos e sessenta mil réis.

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 25 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

RESOLUÇÃO N. 6198

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina,

RESOLVE:

Nomear Maria Clárcia Leal Fernandes para exercer o cargo de professora provisória da escola mista de Sanga do Engenho, no município de Crescência, prestando os vencimentos anuais de um conto quinhentos e sessenta mil réis.

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 25 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

RESOLUÇÃO N. 6199

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina,

RESOLVE:

Nomear Maria Júlia Demóro Oliveira, que assim pediu, do cargo de professora da 1. classe do Grupo Escolar Víctor Meirelles, da cidade de Itajaí.

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 25 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

RESOLUÇÃO N. 6195

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina,

RESOLVE:

Nomear a complementarista Thelma Praus para exercer o cargo de professora da escola de Ribeirão das Neves, no município de Itajaí, prestando os vencimentos anuais de um conto setecentos e cinquenta e seis mil réis.

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 25 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

RESOLUÇÃO N. 6200

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina,

RESOLVE:

Nomear a professora Cecília de Melo da Luz, que assim pediu, dos cargos de director do Grupo Escolar Professor Baldomir Cardoso, e Escola Complementar amarela, da cidade de Porto União, para exercer os mesmos cargos, prestando os vencimentos anuais de um conto e trezentos e vinte mil réis.

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 27 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

RESOLUÇÃO N. 6200

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina,

RESOLVE:

Nomear a professora profissora Maura de Medeiros Souza da escola de Moleiros, para o Grupo Escolar Professor David A. Araújo, da rede de Araraquara.

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 27 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

DECRETO N. 2260

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina, no uso das suas atribuições,

DECRETA:

Art. único — Fica approuvado o Regulamento que com esse bairros, designado pelo Secretario do Interior e Juizado, é decretado à Escola

Exonerar Hans Pruktur, que assim pediu, do cargo de professor de escola mista do Rio Miguel, no município de Palhoça.

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 27 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

RESOLUÇÃO N. 6204

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina,

RESOLVE:

Nomear o Coronel Ott Gonzaga e o normalista Felipe Bruno para constituir a banca examinadora dos alunos que requerem exame de admisão à Escola Normal anexa ao Colégio Santos Anjos, da cidade de Porto União.

Comunicue-se

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 27 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

RESOLUÇÃO N. 6205

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina,

RESOLVE:

Reverberar a professora provisória Leodina Fernandes de Souza da escola mista do Matto Alto, no município de Araranguá, para a maternidade de Meleiro, no mesmo município.

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 27 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

RESOLUÇÃO N. 6206

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina,

RESOLVE:

Remover o normalista José Pontes, que assim pediu, da escola mista de Nova Venza, no município de Crescência, para a mista de Novo Horizonte, no município de Ourinhos.

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 27 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

RESOLUÇÃO N. 6208

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina,

RESOLVE:

Nomear o normalista Manoel Dornelas da Luz, que assim pediu, dos cargos de director do Grupo Escolar Professor Baldomir Cardoso, e Escola Complementar amarela, da cidade de Porto União, para exercer os mesmos cargos, percebendo os vencimentos anuais de um conto e quinhentos e sessenta mil réis.

Palácio da Presidencia, em Fluminense, 27 de fevereiro de 1929.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

—[—]

RESOLUÇÃO N. 6209

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado do Santa Catharina,

RESOLVE:

Nomear a professora profissora Maura de Medeiros Souza da escola de Moleiros, para o Grupo Escolar Professor David A. Araújo, da rede de Araraquara.

Maréchal Guillemeau, ameaça à Força Pública, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Presidência, via Fluminense, 27 de Fevereiro de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

REGULAMENTO DA ESCOLA

Marchal Guillemeau

CAPITULO I
Da Escola e seus fins:

Art. 1º — A Escola Regimejante, mandada pela Força Pública, destinada ao ensino das primeiras letras, as práticas alfabetizadoras, mantendo um curso anexo à Escola destinado ao preparo gradual das bases dos conhecimentos indispensáveis ao Curso de Preparação Militar.

Art. 2º — O curso da Escola é feito em três graus.

1º Grau — Português, Arithmética, Geografia e Desenho.

2º Grau — Português, Arithmética, Desenho, Geografia, História do Brasil e Geometria.

3º — Português, Arithmética, Geometria, Topografia e História do Brasil.

CAPITULO II

Do Director, Professores e Adjunto da Escola, dos Alunos

Art. 3º — A direção da Escola ficará a cargo de um oficial subalterno que terá como auxiliares professores civis, ou oficiais e sargentos que terão a denominação de adjuntos.

Art. 4º — Haverá um oficial encarregado do Curso de Alfabetização, podendo ter, se preciso, um ou mais adjuntos.

Art. 5º — Ao Director compete:

I. — Organizar os programas das diversas cadeiras e submetê-los ao Comando Geral.

II. — Dirigir-se, verbalmente ou por escrito ao Comando Geral, sci-entificando-o das ocorrências produzidas na Escola.

III. — Exercer a inspeção geral da Escola e principalmente no ensino assistindo, quando possível, às aulas.

IV. — Preparar as bases do exame.

V. — Propor a nomeação ou substituição de adjuntos, ouvindo os professores.

VI. — A fiscalização rigorosa da encarregadaria da Escola que ficará a cargo de um adjunto, como auxiliar, se preciso.

Art. 6º — É dever dos professores e adjuntos:

I. — Comparecer às aulas, dar as lições de acordo com o respectivo programa.

II. — Observar rigorosamente o programa estabelecido para as disciplinas a seu cargo.

III. — Dar o carácter prático ao ensino e inspirar aos alunos sentimentos morais e cívicos.

IV. — Communicar as faltas de seus alunos.

V. — Fiscalizar presencialmente as subalternas, e servir aos bancos de exame para quem fornece escaladas.

Art. 7º — É dever do aluno:

I. — Comparecer às suas aulas e exames com pontualidade e uniformidade.

II. — Portar-se com respeito ao tempo da lição.

III. — Ser pontual na entrega dos trabalhos.

Art. 8º — Todas as faltas cometidas por professores ou adjuntos e alunos são punidas pelo Comando Geral.

CAPITULO III

Da matrícula

Art. 9º — Todas as práticas da Força de acordo com a determinação do Comando Geral serão matriculadas na Escola em seu Curso de Alfabetização e obrigadas à frequência. Só serão dispensadas aquelas que concluem com aprovação o 3º grau.

Art. 10. — Para a matrícula uns diferentes graus serão praticados que já saíram, terá de ser ver e fazer as quatro operações sobre inteiros, alfin de que sejam submetidos ao exame para o 1º grau.

Art. 12º — As matrículas serão publicadas em Boletim Regimental e feitas em livro ordinário da Escola.

Art. 13º — O transcamento da matrícula só se pode efectuar por um dos seguintes motivos:

Retirada da sede da unidade, conclusão do curso, ou exclusão das fileiras da Força Pública.

CAPITULO IV

Das aulas e seu regimento

Art. 14º — O anno lectivo começará a 15 de Fevereiro e terminará a 10 de Dezembro.

Art. 15º — As aulas não funcionam aos sábados, Domingos e feriados nacionais.

Art. 16º — Os graus de aproveitamento em exercícios e trabalhos prácticos serão expressos em algarismos de 0 a 10.

Art. 17º — As justificações das faltas das aulas serão feitas pelo Comandante Geral em Boletim, bem como só elle poderá dispensar qualquer aluno.

CAPITULO V

Das subalternas

Art. 18º — Haverá para os diversos graus subalternas escritas de treze em treze meses.

Art. 19º — A subalternas durará 8 meses.

Art. 20º — Os graus serão expressos de 0 a 10.

EXAMES

Art. 21º — Os exames serão iniciados depois do dia 10 de Dezembro e em dia determinado pelo Comando Geral.

Art. 22º — As bancas examinadoras compõem-se-há de três membros, sendo organizadas pelo Director.

Art. 23º — Os exames dos diversos graus constarão de provas escritas e orais nas quais entrará toda a matéria do programma anual.

Art. 24º — O grau de aprovação será o resultado das somas da média anual de grau de escrita e de grau oral, dividido por treze.

Art. 25º — Os graus terão as seguintes designações:

0, 1, 2, 3 Reprovado.

3, 4, 5, 6 Aprovado simplesmente.

6 a 9 Aprovado plenamente.

10 Aprovado com distinção.

As fracções de 1/2 serão a favor do aluno.

Art. 26º — Só passará de grau o aluno que aprontar em todas as matérias em que estiver matriculado.

Art. 27º — O aluno reprovado era uma matéria ficará obrigado a repôr todas as matrizes do grau em que estiver.

Art. 28º — Os alunos que concluiram com aprovação o 2º grau ficam dispensados do exame teórico para cada e com aprovação do 3º grau ficam dispensados do exame teórico para tarefas.

Art. 29º — Os alunos que concluiram com aprovação o 2º grau ficam dispensados do exame teórico para cada e com aprovação do 3º grau ficam dispensados do exame teórico para tarefas.

Art. 30º — A aprovação do 3º grau.

Art. 31º — A aprovação do 3º grau.

Art. 32º — A aprovação do 3º grau.

Art. 33º — A aprovação do 3º grau.

Art. 34º — A aprovação do 3º grau.

Art. 35º — A aprovação do 3º grau.

Art. 36º — A aprovação do 3º grau.

Art. 37º — A aprovação do 3º grau.

Art. 38º — A aprovação do 3º grau.

Art. 39º — A aprovação do 3º grau.

Art. 40º — A aprovação do 3º grau.

Art. 41º — A aprovação do 3º grau.

Art. 42º — A aprovação do 3º grau.

Art. 43º — A aprovação do 3º grau.

Art. 44º — A aprovação do 3º grau.

Art. 45º — A aprovação do 3º grau.

Art. 46º — A aprovação do 3º grau.

Art. 47º — A aprovação do 3º grau.

Art. 48º — A aprovação do 3º grau.

Art. 49º — A aprovação do 3º grau.

Art. 50º — A aprovação do 3º grau.

Art. 51º — A aprovação do 3º grau.

Art. 52º — A aprovação do 3º grau.

Art. 53º — A aprovação do 3º grau.

Art. 54º — A aprovação do 3º grau.

Art. 55º — A aprovação do 3º grau.

Art. 56º — A aprovação do 3º grau.

Art. 57º — A aprovação do 3º grau.

Art. 58º — A aprovação do 3º grau.

Art. 59º — A aprovação do 3º grau.

Art. 60º — A aprovação do 3º grau.

Art. 61º — A aprovação do 3º grau.

Art. 62º — A aprovação do 3º grau.

Art. 63º — A aprovação do 3º grau.

Art. 64º — A aprovação do 3º grau.

Art. 65º — A aprovação do 3º grau.

Art. 66º — A aprovação do 3º grau.

Art. 67º — A aprovação do 3º grau.

Art. 68º — A aprovação do 3º grau.

Art. 69º — A aprovação do 3º grau.

Art. 70º — A aprovação do 3º grau.

Art. 71º — A aprovação do 3º grau.

Art. 72º — A aprovação do 3º grau.

Art. 73º — A aprovação do 3º grau.

Art. 74º — A aprovação do 3º grau.

Art. 75º — A aprovação do 3º grau.

Art. 76º — A aprovação do 3º grau.

Art. 77º — A aprovação do 3º grau.

Art. 78º — A aprovação do 3º grau.

Art. 79º — A aprovação do 3º grau.

Art. 80º — A aprovação do 3º grau.

Art. 81º — A aprovação do 3º grau.

Art. 82º — A aprovação do 3º grau.

Art. 83º — A aprovação do 3º grau.

Art. 84º — A aprovação do 3º grau.

Art. 85º — A aprovação do 3º grau.

Art. 86º — A aprovação do 3º grau.

Art. 87º — A aprovação do 3º grau.

Art. 88º — A aprovação do 3º grau.

Art. 89º — A aprovação do 3º grau.

Art. 90º — A aprovação do 3º grau.

Art. 91º — A aprovação do 3º grau.

Art. 92º — A aprovação do 3º grau.

Art. 93º — A aprovação do 3º grau.

Art. 94º — A aprovação do 3º grau.

Art. 95º — A aprovação do 3º grau.

Art. 96º — A aprovação do 3º grau.

Art. 97º — A aprovação do 3º grau.

Art. 98º — A aprovação do 3º grau.

Art. 99º — A aprovação do 3º grau.

Art. 100º — A aprovação do 3º grau.

Art. 101º — A aprovação do 3º grau.

Art. 102º — A aprovação do 3º grau.

Art. 103º — A aprovação do 3º grau.

Art. 104º — A aprovação do 3º grau.

Art. 105º — A aprovação do 3º grau.

Art. 106º — A aprovação do 3º grau.

Art. 107º — A aprovação do 3º grau.

Art. 108º — A aprovação do 3º grau.

Art. 109º — A aprovação do 3º grau.

Art. 110º — A aprovação do 3º grau.

Art. 111º — A aprovação do 3º grau.

Art. 112º — A aprovação do 3º grau.

Art. 113º — A aprovação do 3º grau.

Art. 114º — A aprovação do 3º grau.

Art. 115º — A aprovação do 3º grau.

Art. 116º — A aprovação do 3º grau.

Art. 117º — A aprovação do 3º grau.

Art. 118º — A aprovação do 3º grau.

Art. 119º — A aprovação do 3º grau.

Art. 120º — A aprovação do 3º grau.

Art. 121º — A aprovação do 3º grau.

Art. 122º — A aprovação do 3º grau.

Art. 123º — A aprovação do 3º grau.

Art. 124º — A aprovação do 3º grau.

Art. 125º — A aprovação do 3º grau.

Art. 126º — A aprovação do 3º grau.

Art. 127º — A aprovação do 3º grau.

Art. 128º — A aprovação do 3º grau.

Art. 129º — A aprovação do 3º grau.

Art. 130º — A aprovação do 3º grau.

Art. 131º — A aprovação do 3º grau.

Art. 132º — A aprovação do 3º grau.

Art. 133º — A aprovação do 3º grau.

Art. 134º — A aprovação do 3º grau.

Art. 135º — A aprovação do 3º grau.

Art. 136º — A aprovação do 3º grau.

Art. 137º — A aprovação do 3º grau.

Art. 138º — A aprovação do 3º grau.

Art. 139º — A aprovação do 3º grau.

Art. 140º — A aprovação do 3º grau.

Art. 141º — A aprovação do 3º grau.

Art. 142º — A aprovação do 3º grau.

Art. 143º — A aprovação do 3º grau.

Art. 144º — A aprovação do 3º grau.

Art. 145º — A aprovação do 3º grau.

Art. 146º — A aprovação do 3º grau.

Art. 147º — A aprovação do 3º grau.

Art. 148º — A aprovação do 3º grau.

Art. 149º — A aprovação do 3º grau.

Art. 150º — A aprovação do 3º grau.

Art. 151º — A aprovação do 3º grau.

Art. 152º — A aprovação do 3º grau.

Art. 153º — A aprovação do 3º grau.

Art. 154º — A aprovação do 3º grau.

Art. 155º — A aprovação do 3º grau.

Art. 156º — A aprovação do 3º grau.

Art. 157º — A aprovação do 3º grau.

Art. 158º — A aprovação do 3º grau.

Art. 159º — A aprovação do 3º grau.

Art. 160º — A aprovação do 3º grau.

Art. 161º — A aprovação do 3º grau.

Art. 162º — A aprovação do 3º grau.

Art. 163º — A aprovação do 3º grau.

Art. 164º — A aprovação do 3º grau.

Art. 165º — A aprovação do 3º grau.

Art. 166º — A aprovação do 3º grau.

Art. 167º — A aprovação do 3º grau.

Art. 168º — A aprovação do 3º grau.

Art. 169º — A aprovação do 3º grau.

Art. 170º — A aprovação do 3º grau.

Art. 171º — A aprovação do 3º grau.

Art. 172º — A aprovação do 3º grau.

Art. 173º — A aprovação do 3º grau.

Art. 174º — A aprovação do 3º grau.

Art. 175º — A aprovação do 3º grau.

Art. 176º — A aprovação do 3º grau.

Art. 177º — A aprovação do 3º grau.

Art. 178º — A aprovação do 3º grau.

Art. 179º — A aprova

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAITUBA sahirá a 12 do corrente para:	O paquete ITAPUHY sahirá a 9 do corrente para:
Irajahy	Paranaguá
São Francisco	Antonina
Paranaguá	Santos
Santos	Rio de Janeiro
Rio de Janeiro	Victor
Ilhéus	Bahia
Bahia	Maceió
Aracaju	Recife e Cabedelo.

Para o Sul

O paquete ITAJUBA sahirá 9 do corrente para:	O paquete ITAITUBA sahirá a 6 do corrente para:
Rio Grande	Imbituba
Pelotas e	Rio Grande e
Porto Alegre	Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fondearem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

AVISO:

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza

Auto-Viação

Manoel G. dos Santos

Excursões a Santo Antonio

E

Cannasvieiras

Todos os Domingos poderéis visitar as bellas praias do norte da Ilha.

Saiadas de Florianópolis: 8 horas, 11 horas e 4 horas da tarde

Saiadas de Cannasvieiras: 8 horas, 11 horas e 4 horas da tarde

Os autos desta empreza, estacionam ao lado da bomba de gasolina *Atlantic*.

Passagem de ida e volta, até Santo Antonio 3\$500

Passagem de ida e volta, até Cannasvieiras 6\$000

A Empræza está apparelhada a poder alugar

carros para pic-nic, podendo os interessados

tratarem directamente com o chauffeur

SECRETARIA DO INTERIOR
JUSTIÇA

Edital de citação

De ordem do Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça o em virtude de solicitação dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, pelo Juiz do Direito da Comarca de Urussanga, por ofício de 11 de corrente mês d'abril, fez publico, por este Diretório, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transscrito:

Cópia — Edital de Citação — Edital de Citação de herdeiros acentuantes com o prazo de 30 dias.

O Doutor João de Luna Freire, Juiz de Direito da Comarca de Urussanga, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc. — Faz saber aos que o presente edital vierem ou tiverem do conhecimento, tiverem, que por este Juiz o Cartório que exerce o conhecimento de todos os que interessam possa, mandar lavrar o presente edital que será af-

fixado no logar do costume e publicado pela Imprensa Oficial do Estado. Dado e passado nesta Vila de Urussanga, dia 11 das mens. de Fevereiro de 1929. Eu Doutor Ro

ber Escrivão do Civil e encargo o escrever. — (Assinado), José de Lazzarini — Esta constante. — Data supra. — O Escrivão do Civil e encargo — Domingos Roda.

Director do Interior e Justiça em Florianópolis, 21 de Fevereiro de 1929.

José Rodrigues Fernandes

Diretor interino

Não se deixe iludir por anúncios bombásticos. — Pergunte-lhe a que pagaram prêmios este mês? A Empressa Catarinense de Sorteios Limitada publica mensalmente os prêmios que pagam.

MAGNUNHARA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-
TA-SE TODO E QUAL-
QUER TRABALHO EM
MARMORE

Mausoleos, Lapidés, Gresas,

Anjos, etc.

Tem pessoas para o servi-
ço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo
de jorna.

O marmore empregado é
legítimo de Carrars (Itália) o
melhor.

Residencia e officinas,

rue Conselheiro Mafra n.

150.

S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

Advogados

DRS.

João Bayer Filho

e

Affonso Wanderley Jor.

Acceptam causas na justi-
ça federal e na estadual

Adiantam-se custas.

Escritório: Praça 15, n. 1

Edifício do Lloyd

FLORIANOPOLIS

ADVOCACIA

O Dr. Arthur Costa aceita o
patrocínio de causas civis
comerciais, perante a Justiça
Federal e a Estadual.

Em Florianópolis

ALIXER DE NOGUEIRA

Empregado
com excesso
nos negócios
industriais

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1000

Florianópolis

tel. 250-2500

Telex 1000

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Sessão Popular

HOJE - 4a. feira, 6 de março de 1929 - HOJE

AS 6 1/2 HORAS. Preços: Frizas \$3000 Platéa \$600 Geral \$300

A festa dos recem-casados

Hilarante comédia da Century em 2 partes com interpretação de Chuca-Chuca.

ULTIMOS EPISÓDIOS DA FORMIDAVEL SÉRIE EM 10 EPISÓDIOS DA «PATHE' NEW YORK» INT.TULADA :

O Cavallo Selvagem

Mais um grande filme em séries do «Programma Matarazzo» que constitue um triunfo para o nosso programma onde veímos os mais intrepidos artistas:

Maurice Flynn, Joe Bonomo e Molly Malone

9º episódio 2 partes
10º episódio 2 partes

Sessão Elegante



O MESTRE DO MUNDO



ou porque me

Por mais de uma vez todos os sabios da escritura tem dito que a mulher é o factor unico que pode existir para o bem estar e para os dias de azar de um homem.

Ela—a mulher tanto pode elevar-o como destruir-o!

Nada, entretanto, faz demover uma mulher do seu intento, do que quanto ella é ferida no seu coração... no seu amor...

Para conseguí-lo ella usa dos artifícios da sua beleza e, se ainda assim não consegue, ella seduz, para castigar, para vinhar o deslum sofrido...

tentas mulher?

E' de uma mulher assim que nos fala essa seductora películas!

Nella vemos tudo o que é possível a uma mulher fazer, para conquistar um coração masculino!

Olga Tschecova, Xenia Desni e Fred Solm

são os intérpretes que vivem de maneira brillante o argumento precioso deste grande filme, onde tudo é luxo e beleza!

8 horas em palco

Successo!...

6a. FEIRA

6a. FEIRA

Mão que roubou

Ricardo Cortez, Eugenia Gilbert, William Scott

A alta sociedade de New York.
Luxo grandioso. Ricos salões.

Próximo Domingo. Soirée Chic.

Cartas na Mesa

com George Bancroft

A mais flagante e admirável de todas as situações exploradas em Cartas na Mesa, o filme que a Paramount apresentará DOMINGO, é justamente aquela em que os dois homens—um o marido e o outro um idolatra ambos loucamente apaixonados, disputam num jogo de cartas a posse da mulher que amam.

